

## 6 PUNÇÃO ASPIRATIVA DE LESÕES SÓLIDAS DO PÂNCREAS GUIADA POR ECOENDOSCOPIA – IMPACTO NA DECISÃO CLÍNICA

Lourenço L.C., Oliveira A.M., Rodrigues C.G., Horta D., Reis J., Pontes J.M., Deus J.R.

**Introdução:** A punção aspirativa por agulha fina (PAAF) guiada por ecoendoscopia é uma técnica segura e com elevada acuidade diagnóstica para neoplasias sólidas do pâncreas. Contudo, existem poucos estudos que afirmam o impacto da técnica na orientação e seguimento destes doentes.

**Objectivo:** Investigar o valor diagnóstico e o impacto da PAAF na abordagem de lesões sólidas do pâncreas.

**Métodos:** Procedeu-se a um estudo prospectivo monocêntrico que incluiu todos os doentes referenciados para realização de ecoendoscopia por lesão sólida do pâncreas, entre 1 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2013. Os aspirados foram colhidos para exame citológico e análise histológica. O impacto na decisão clínica foi analisado segundo vários *endpoints*: indicação para quimio/radioterapia, cirurgia ou vigilância.

**Resultados:** Foram incluídos 45 doentes; 2 procedimentos foram impossibilitados por questões técnicas. Um diagnóstico definitivo foi obtido em 43 doentes. A sensibilidade, especificidade e exactidão da citologia e histologia (combinadas) para o diagnóstico de tumores malignos ou potencialmente malignos foi de 89,2%, 100% e 90,7%, respectivamente. A sensibilidade e exactidão da citologia foram significativamente mais elevadas que as da histologia isoladamente ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa no valor diagnóstico da PAAF comparando lesões da cabeça/processo uncinado com lesões do corpo/cauda. O mesmo aconteceu comparando lesões com mais e menos de 30mm de diâmetro. Não se registaram complicações relacionadas com o procedimento.

A PAAF influenciou directamente a decisão clínica em 77 % dos casos ( $n=33$ ) – 19 doentes realizaram quimio/radioterapia; 8 foram submetidos a cirurgia; 6 entraram em programa de vigilância. Por outro lado, registaram-se 6 óbitos antes do início de terapêutica e encontraram-se 4 falsos negativos.

**Conclusões:** Em doentes com lesões sólidas do pâncreas e suspeita de malignidade, a PAAF poderá possibilitar um diagnóstico correcto em cerca de 90% dos casos e influenciar directamente a abordagem em 3/4 dos doentes.

Serviço de Gastrenterologia - Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca E.P.E.